

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 4 : Políticas públicas e Educação

TRABALHO E SAÚDE DOCENTE SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL SOBRE UM ESTUDO DE CASO NA REDE MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Eber Martins Maia¹
Mônica do Nascimento Tavares²
Rodrigo De Azevedo Cruz Lamosa³

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a de formação da escola pública básica sob a hegemonia do neoliberalismo e as mediações de tais transformações na mudança na natureza da subsunção do trabalho e nos modos de sofrimento, mal-estar e adoecimento docente. Nossa pesquisa, de caráter qualitativo, adota o materialismo histórico-dialético como referencial teórico, dialogando com autores de outros matizes críticos. Para tanto, partimos, sobretudo do emprego de dados de uma pesquisa denominada “Enquete docente”, coordenada pelo. Concluímos que há forte relação entre a estruturação da escola e da educação sob o neoliberalismo e dos processos de precarização e intensificação do trabalho docente com profundos desdobramentos sobre a saúde desses profissionais.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Educação; Trabalho Docente; Saúde Docente.

Introdução

O neoliberalismo tornou-se, no mundo capitalista contemporâneo, um modelo de regulação das relações sociais, ou seja, uma recriação do liberalismo que nasceu como doutrina e não como ciência (Paulani, 2006). Esta doutrina alcançou vários aspectos da sociabilidade, extrapolando a esfera da produção e das relações entre o capital e o trabalho. Podemos afirmar, com efeito, que tal modelo também se estendeu ao campo da educação, configurando uma escola sob sua hegemonia, marcada pela pedagogia do mercado (Santos, 2012). Não estamos nos referindo aqui ao processo de privatização stricto sensu, que almeja a total apropriação da oferta educacional por meio da cobrança de mensalidades nas instituições educacionais, mas sim a um projeto de empresariamento da educação que se insere no contexto de sequestro da educação aos interesses econômicos e ideológicos do capital. Esse processo, que vem se desdobrando no Brasil, desde os anos 90, vem transformando o trabalho escolar e, sobretudo, o trabalho docente.

Buscamos no presente trabalho compreender os desdobramentos desse

¹ UFRRJ – ebermmaia@gmail.com

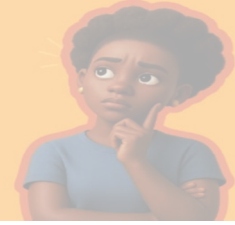
² UFRRJ - monicasosnp@gmail.com

³ UFRRJ - rodrigo1281@yahoo.com.br

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



processo sobre o trabalho em sua relação com a saúde dos professores e professoras.

Objetivo Principal

Nosso objetivo é compreender as relações entre as condições de trabalho e a saúde dos professores e professoras da educação básica tendo em vista o processo em curso de mudança na natureza da subsunção do trabalho docente (Miranda, 2017) e a alteração na natureza das formas de sofrimento, mal-estar e adoecimento docente, buscando entender as formas e espectros desse mal-estar e suas formas de gestão no interior da escola.

Justificativa

O presente trabalho justifica-se em função da necessidade de compreensão das consequências para a saúde dos professores e professoras que vem se alterando em sua natureza, tendo em vista uma literatura e pesquisas que apontam para o aumento do sofrimento psíquico.

Referencial Teórico-metodológico

Este trabalho foi produzido a partir da análise bibliográfica, norteado pelo materialismo histórico-dialético, em diálogo com autores de outros matizes teóricos sobre dos temas abordados, contou ainda com o emprego e análise dos dados da pesquisa intitulada “Enquete Docente”.

Resultados

Os dados coletados por meio da Enquete Docente, que contou com a participação de 91 respondentes, sobre as condições de trabalho na rede municipal de Nova Iguaçu, revelam alguns dados que apontam uma precarização das condições de trabalho, com muitos professores que já fizeram uso da licença. Entre os principais fatores apontados como geradores de mal-estar docente destacam-se: atividades não valorizadas, dificuldade de aprendizagem dos estudantes e dificuldade de motivação, falta de material pedagógico, número excessivo de alunos por sala, recursos pedagógicos inadequados e jornada excessiva. Quanto aos sintomas de mal-estar e adoecimento aparecem com destaque doenças e sintomas que apontam para o crescimento do sofrimento psíquico.

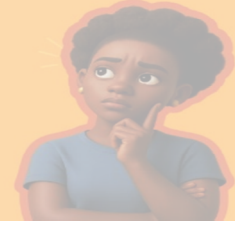
Considerações Finais

Com base na análise de pesquisas anteriores sobre o tema, na literatura consultada e nos dados da “Enquete Docente”, conclui-se que há um processo de intensificação da precarização do trabalho docente, da perda de autonomia e, conseqüentemente, da ampliação do mal-estar, sendo o adoecimento mental uma de suas formas de expressão.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Referencial Bibliográfico

COSTA, P. H. A. *O marxismo e a loucura*. São Paulo: LavraPalavra, 2023.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

ESTEVE, J. M. *O Mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru: EDUSC, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Básica 2024*. Brasília: Inep, 2025.

MIRANDA, K. *Lutas por educação no Brasil Recente: o movimento docente da educação superior*. Niterói: Eduff, 2017.

PAULANI, L. M. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). *Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV, 2006.

SAFATLE, V. A economia é a continuação da psicologia por outros meios: sofrimento psíquico e neoliberalismo como economia moral. In: SAFATLE, V.; SILVA JUNIOR, N.; DUNKER, C. (org.). *Neoliberalismo como modo de gestão do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

SANTOS, A. T. *Pedagogia do mercado: neoliberalismo, trabalho e educação no século XXI*. Rio de Janeiro: Ibis libris, 2012.